

PONDO ORDEM EM MEMÓRIA DE PESSOAS

Memória de Ordem em Formação de Impressões

Rui S. Costa

Universidade de Lisboa & Universidade de Princeton

rui.s.costa@campus.ul.pt - www.ruisoarescosta.tk

Leonel Garcia-Marques

Universidade de Lisboa

Jeff Sherman

Universidade da Califórnia, Davis

O
R **M**
A

R O M A

R
M
O **A**

A M O R

R O M A

A M O R

K_{SIMPÁTICO}
K_{ANTIPÁTICO} **K**_{SIMPÁTICO}
K_{ANTIPÁTICO} **K**_{SIMPÁTICO}
 K_{ANTIPÁTICO}
K_{SIMPÁTICO} **K**_{SIMPÁTICO}
K_{ANTIPÁTICO}

K_{SIMPÁTICO} **K**_{SIMPÁTICO} **K**_{SIMPÁTICO} **K**_{SIMPÁTICO} **K**_{ANTIPÁTICO} **K**_{ANTIPÁTICO} **K**_{ANTIPÁTICO} **K**_{ANTIPÁTICO}

K_{SIMPÁTICO} **K**_{ANTIPÁTICO}
K_{ANTIPÁTICO} **K**_{SIMPÁTICO} **K**_{SIMPÁTICO}
K_{ANTIPÁTICO} **K**_{SIMPÁTICO} **K**_{ANTIPÁTICO}
K_{ANTIPÁTICO} **K**_{SIMPÁTICO} **K**_{ANTIPÁTICO}

KANTIPÁTICO **K**SIMPÁTICO **K**ANTIPÁTICO **K**SIMPÁTICO **K**ANTIPÁTICO **K**SIMPÁTICO **K**ANTIPÁTICO **K**SIMPÁTICO

K_{SIMPÁTICO} **K**_{SIMPÁTICO} **K**_{SIMPÁTICO} **K**_{SIMPÁTICO} **K**_{ANTIPÁTICO} **K**_{ANTIPÁTICO} **K**_{ANTIPÁTICO} **K**_{ANTIPÁTICO}

K_{ANTIPÁTICO} **K**_{SIMPÁTICO} **K**_{ANTIPÁTICO} **K**_{SIMPÁTICO} **K**_{ANTIPÁTICO} **K**_{SIMPÁTICO} **K**_{ANTIPÁTICO} **K**_{SIMPÁTICO}

I. Introdução

Representação Cognitiva de Pessoas e Memória de Pessoas

Modelo de Memória de Pessoas

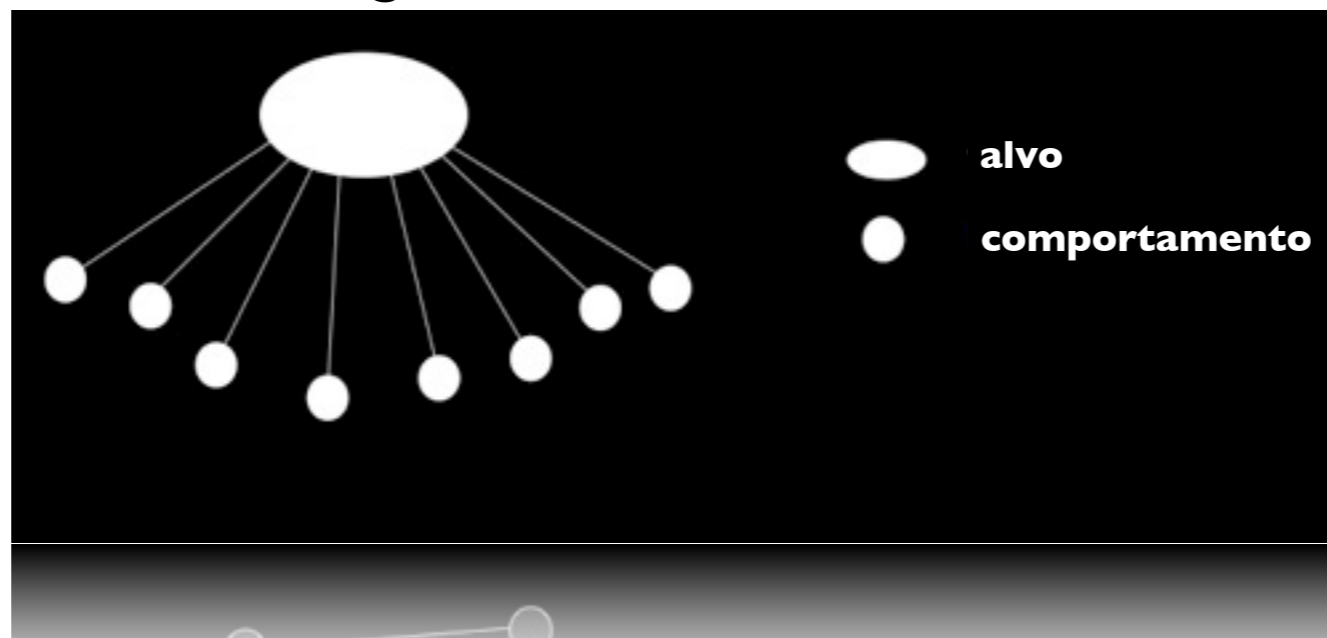
Postula os **mecanismos** pelos quais uma estrutura de memória descrevendo uma pessoa é **criada** e a forma como é **accedida** e **utilizada**. Esta estrutura explica uma variedade de fenómenos, desde a noção de impressão de personalidade, até ao efeito de incongruência.

I. Introdução

Representação Cognitiva de Pessoas e Memória de Pessoas

Modelo de Memória de Pessoas

Postula os **mecanismos** pelos quais uma estrutura de memória descrevendo uma pessoa é **criada** e a forma como é **accedida** e **utilizada**. Esta estrutura explica uma variedade de fenómenos, desde a noção de impressão de personalidade, até ao efeito de incongruência.

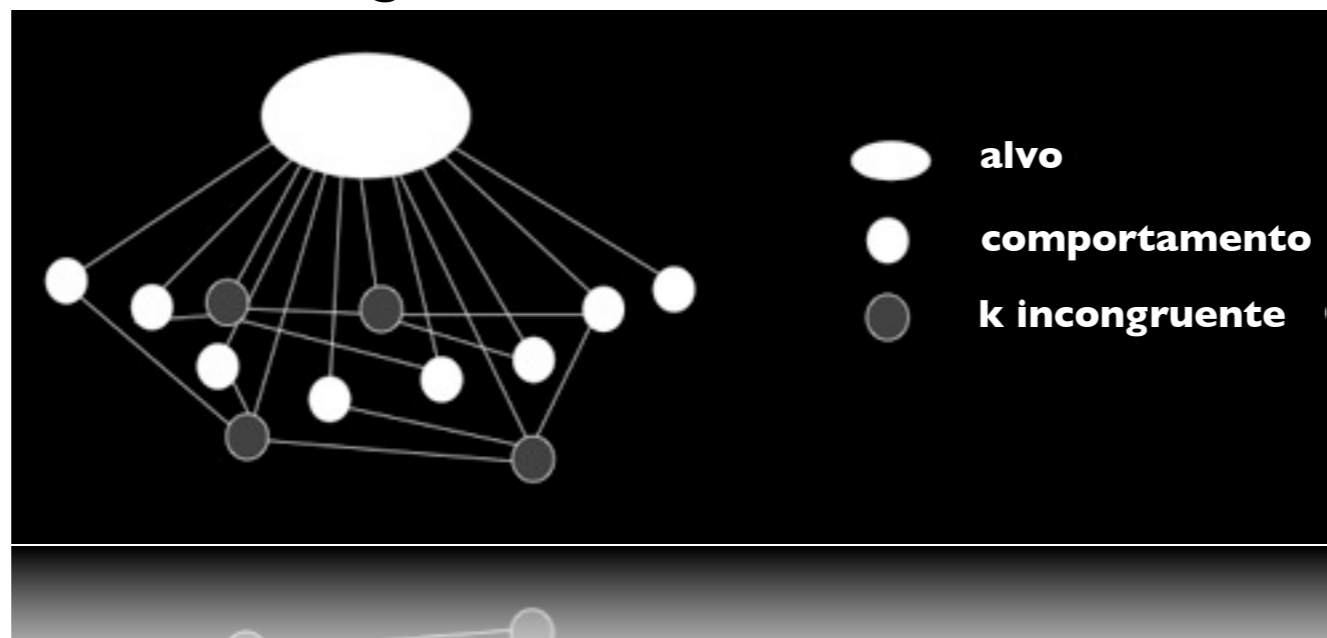


I. Introdução

Representação Cognitiva de Pessoas e Memória de Pessoas

Modelo de Memória de Pessoas

Postula os **mecanismos** pelos quais uma estrutura de memória descrevendo uma pessoa é **criada** e a forma como é **accedida** e **utilizada**. Esta estrutura explica uma variedade de fenómenos, desde a noção de impressão de personalidade, até ao efeito de incongruência.

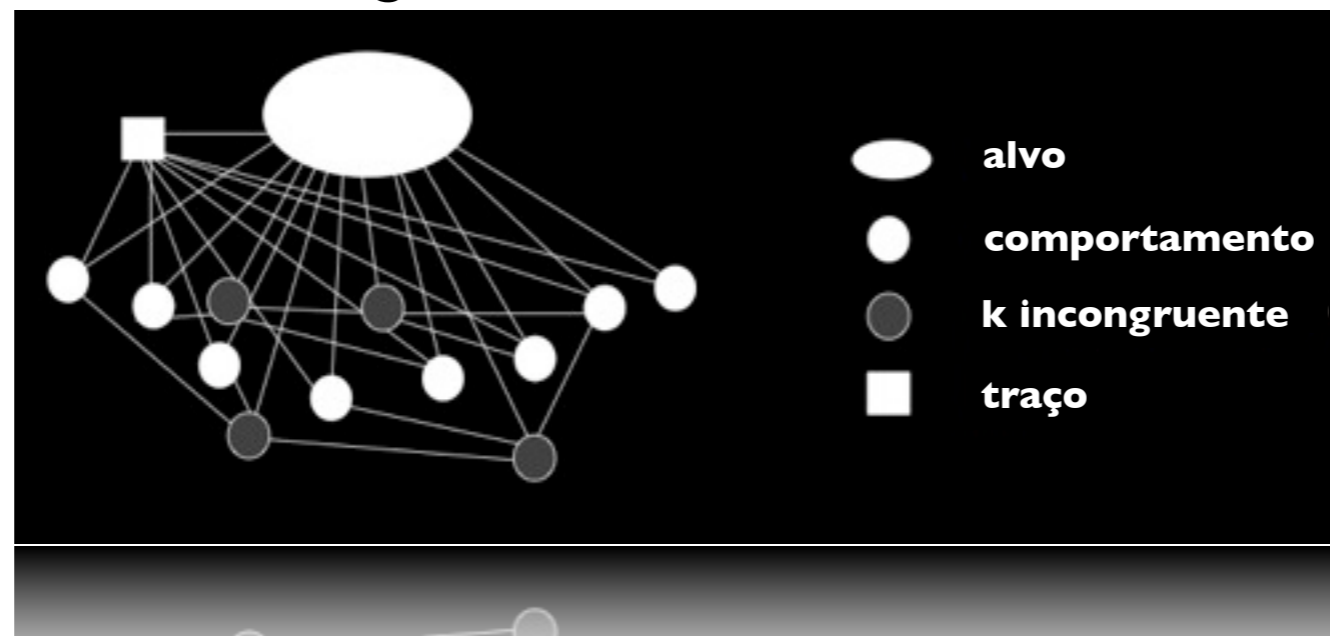


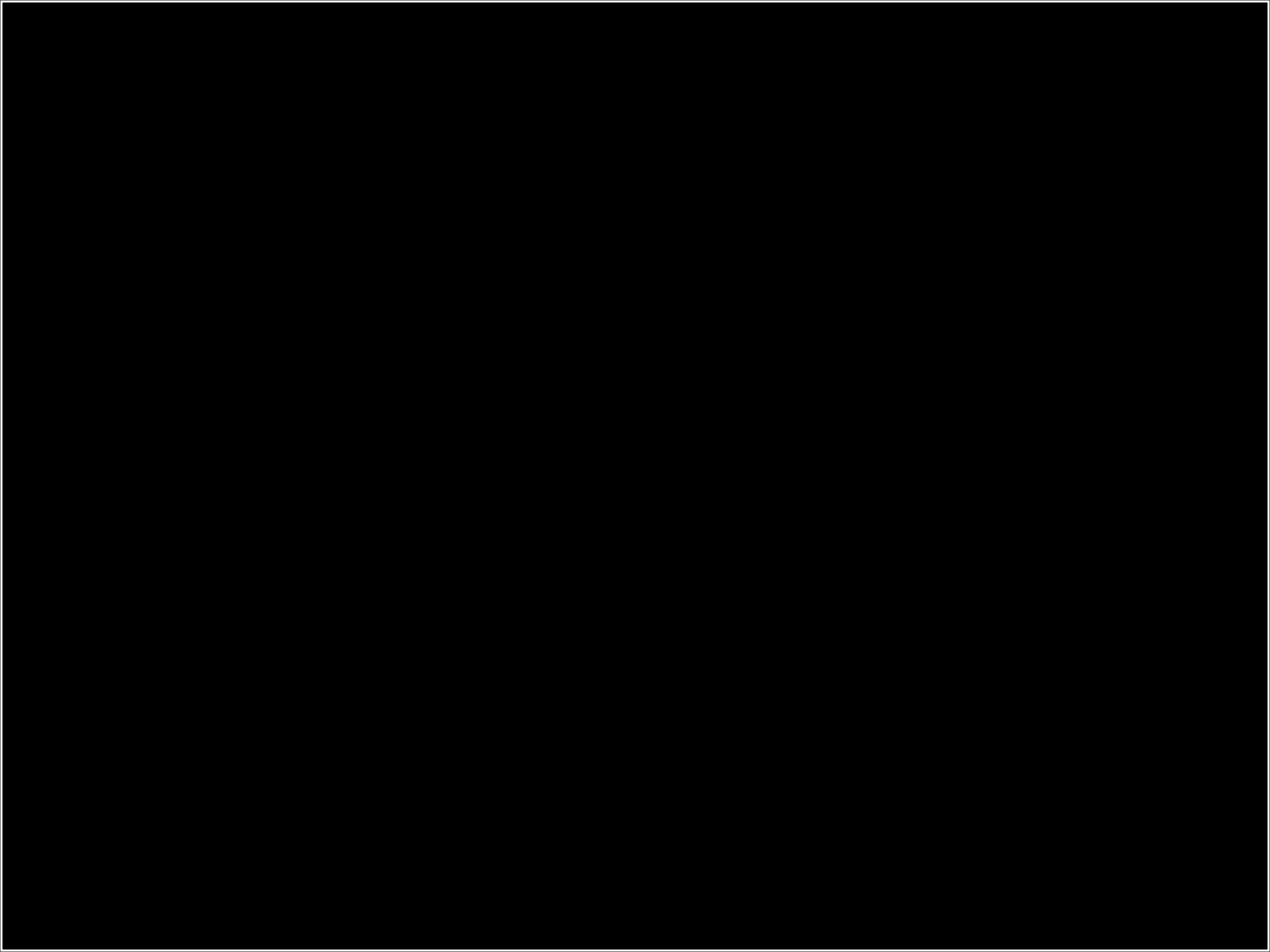
I. Introdução

Representação Cognitiva de Pessoas e Memória de Pessoas

Modelo de Memória de Pessoas

Postula os **mecanismos** pelos quais uma estrutura de memória descrevendo uma pessoa é **criada** e a forma como é **accedida** e **utilizada**. Esta estrutura explica uma variedade de fenómenos, desde a noção de impressão de personalidade, até ao efeito de incongruência.





2. Proposta Teórica

2. Proposta Teórica

Proposta de Chaining

2. Proposta Teórica

Proposta de Chaining

O **modelo de memória de pessoas** partilha os pressupostos gerais de *codificação* e *recuperação* da informação do **modelo de cadeias - chaining** - (da literatura de memória de ordem serial). Associonismo - **as associações que se formam entre itens durante a codificação podem ser usadas na recuperação**

2. Proposta Teórica

Proposta de Chaining

O **modelo de memória de pessoas** partilha os pressupostos gerais de *codificação* e *recuperação* da informação do **modelo de cadeias - chaining** - (da literatura de memória de ordem serial). Associonismo - **as associações que se formam entre itens durante a codificação podem ser usadas na recuperação**

- **informação de item** - é representada e recuperada através dos pressupostos gerais do modelo de memória de pessoas

2. Proposta Teórica

Proposta de Chaining

O **modelo de memória de pessoas** partilha os pressupostos gerais de *codificação* e *recuperação* da informação do **modelo de cadeias - chaining** - (da literatura de memória de ordem serial). Associonismo - **as associações que se formam entre itens durante a codificação podem ser usadas na recuperação**

- **informação de item** - é representada e recuperada através dos pressupostos gerais do modelo de memória de pessoas
- **informação de ordem** - é representada pelo estabelecimento de ligações associativas entre os itens em posições sucessivas - mesmos pressupostos gerais de recuperação do modelo de memória de pessoas

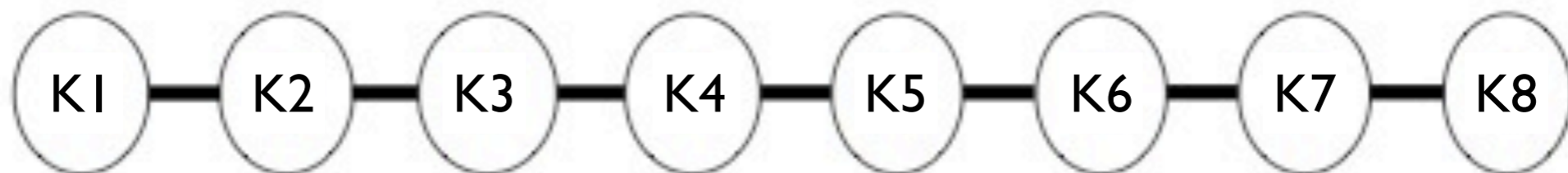
2. Proposta Teórica

Proposta de Chaining

O **modelo de memória de pessoas** partilha os pressupostos gerais de *codificação* e *recuperação* da informação do **modelo de cadeias - chaining** - (da literatura de memória de ordem serial). Associonismo - **as associações que se formam entre itens durante a codificação podem ser usadas na recuperação**

- **informação de item** - é representada e recuperada através dos pressupostos gerais do modelo de memória de pessoas

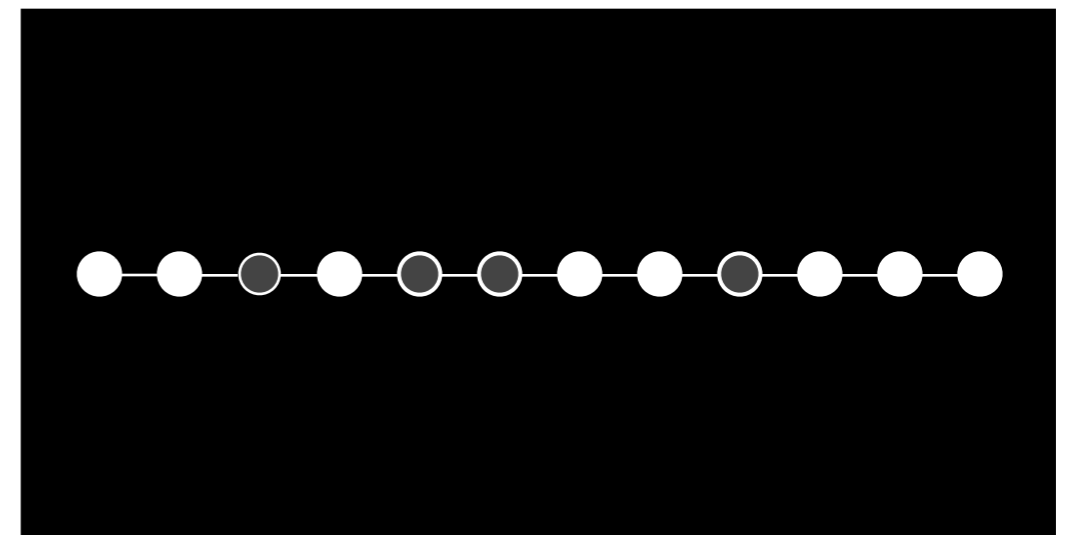
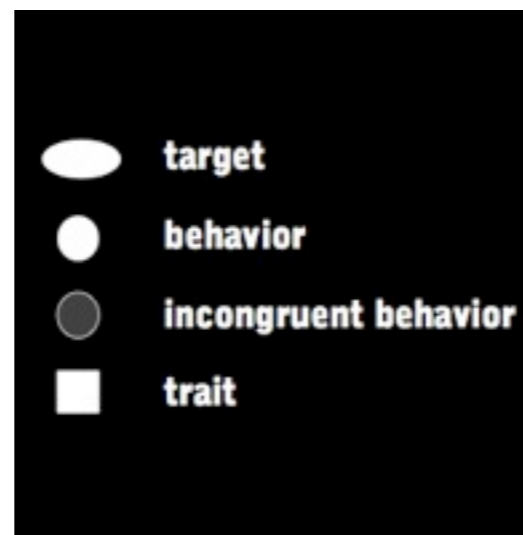
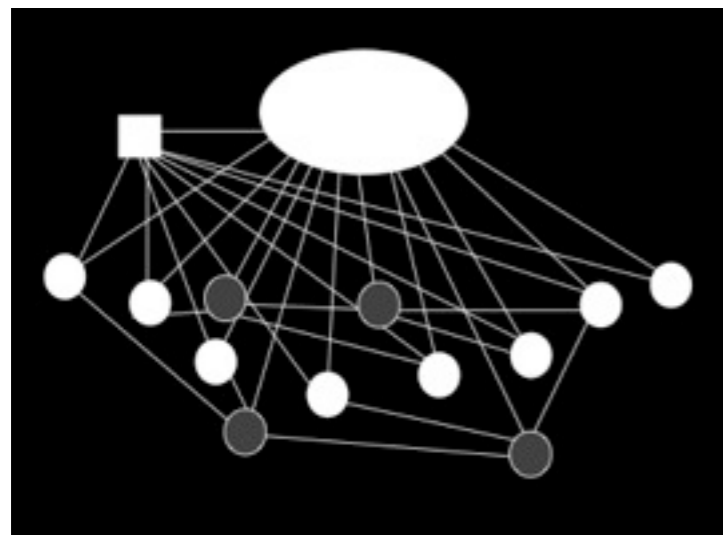
- **informação de ordem** - é representada pelo estabelecimento de ligações associativas entre os itens em posições sucessivas - mesmos pressupostos gerais de recuperação do modelo de memória de pessoas

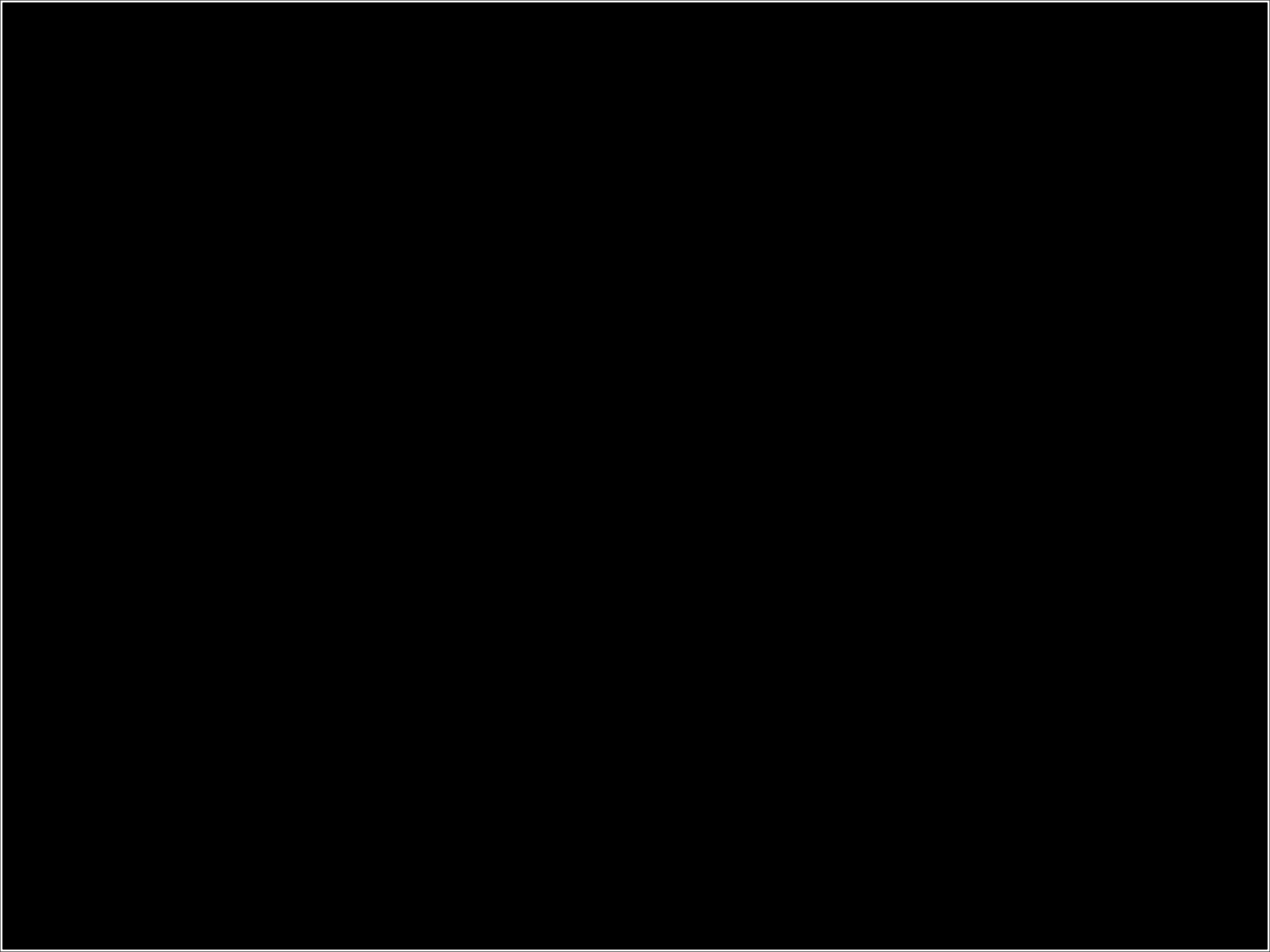


2. Proposta Teórica

Proposta de Chaining

Mas o *processo de organização da informação* que caracteriza a **formação de impressões** deverá estar em contradição com a representação temporal de associações inter-item sucessivas (a formação de impressões desencadeia uma organização alternativa, e.g., por traço)





3. Investigação Experimental

I. Sumário do Paradigma

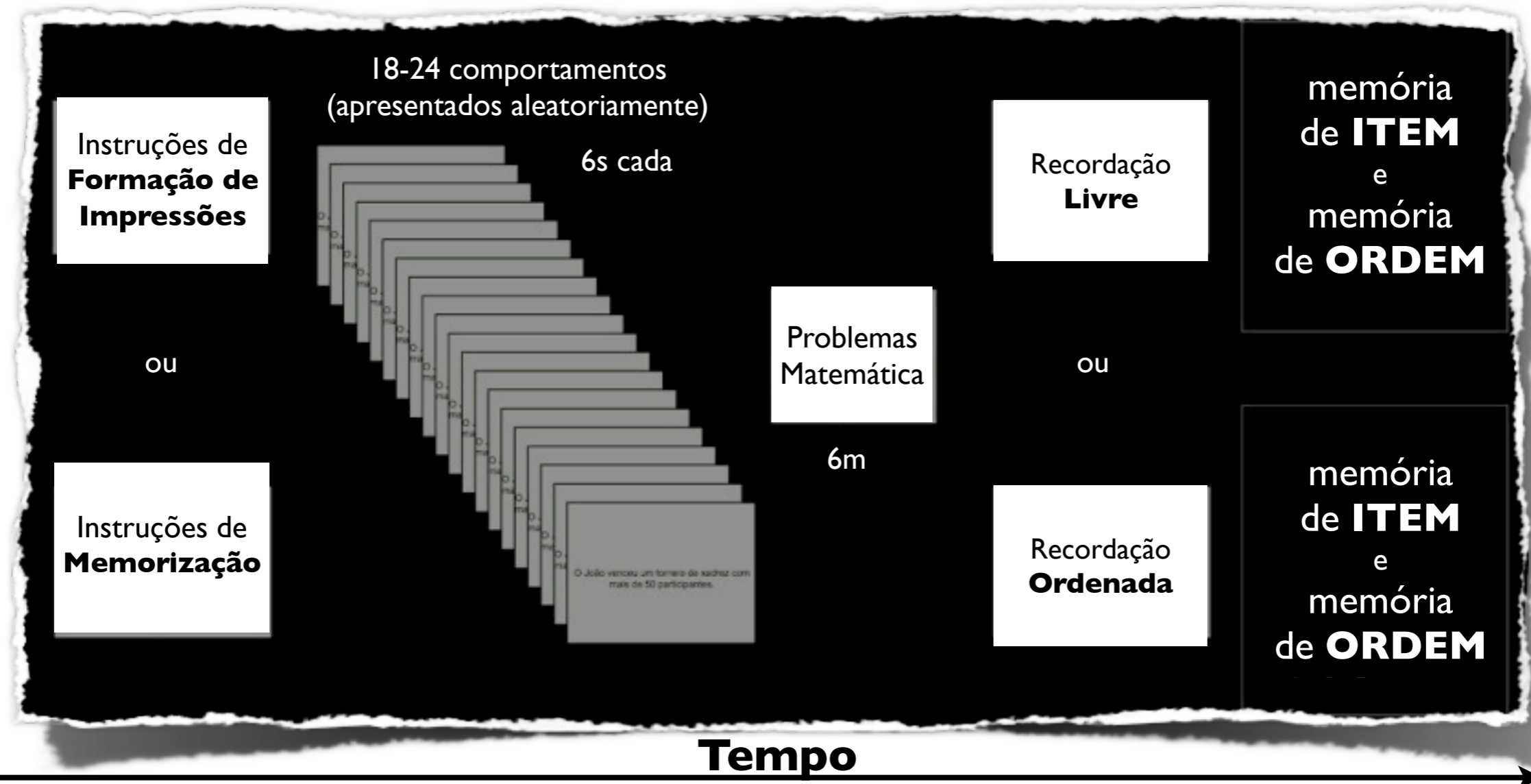
Instruções

Estímulos

Tarefa distractora

Recordação

Medidas Dependentes



3. Investigação Experimental

II. Experiência 1, 2 & 3

Medir memória de ordem no paradigma clássico de formação de impressões

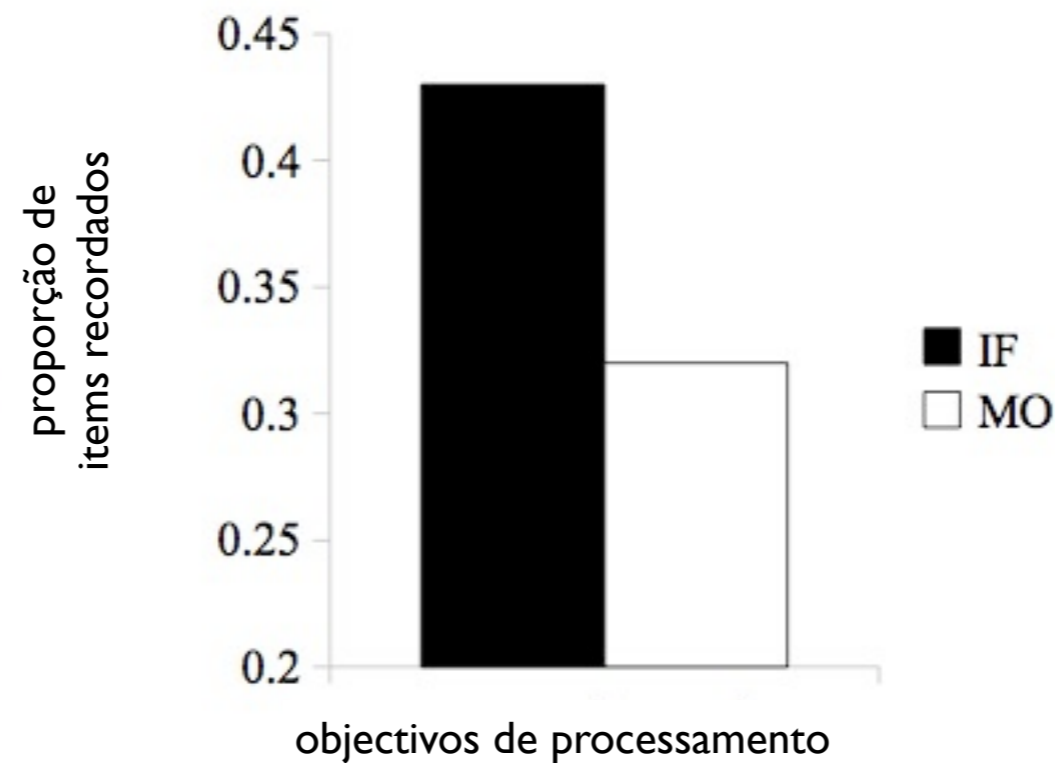
Medidas de:

- informação de **item**
- informação de **ordem**

3. Investigação Experimental

II. Experiência 1, 2 & 3

Resultados - ITEM

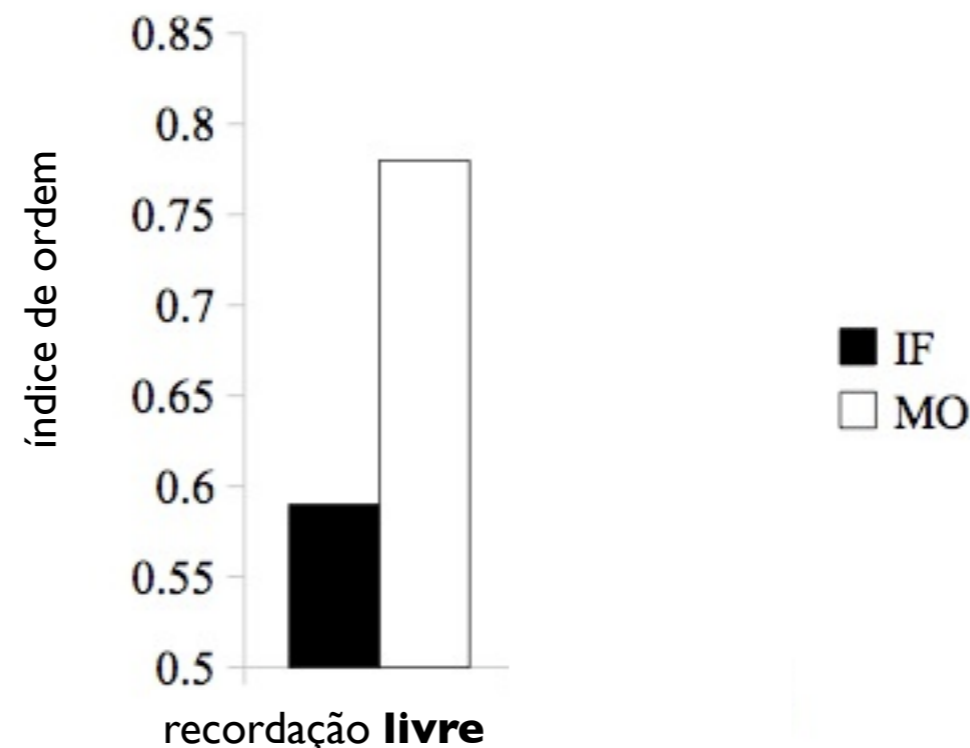


$F(1,99) = 16.35, p < 0.00$

3. Investigação Experimental

II. Experiência 1, 2 & 3

Resultados - ORDEM



$t(99) = 10.73, p < 0.00$

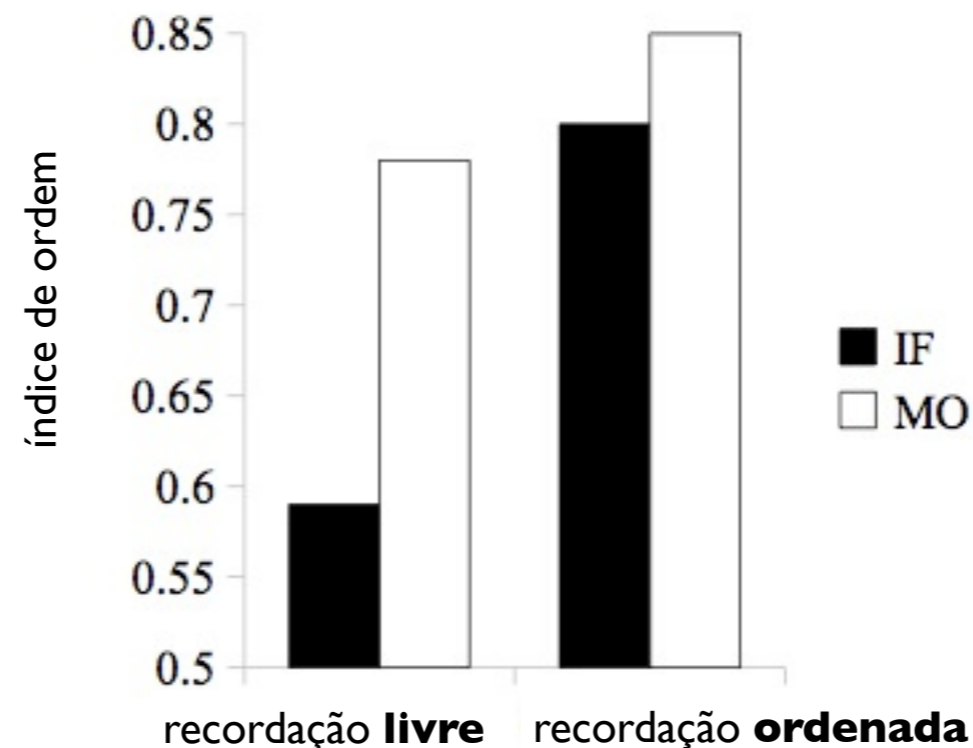
$F(1,99) = 2.62, p < 0.11$
 $t(99) = 12.38, p < 0.00$

$t(99) = 1.09, p = 0.30$

3. Investigação Experimental

II. Experiência 1, 2 & 3

Resultados - ORDEM



$t(99) = 10.73, p < 0.00$

$F(1,99) = 2.62, p < 0.11$
 $t(99) = 12.38, p < 0.00$

$t(99) = 1.09, p = 0.30$

3. Investigação Experimental

II. Experiência 1, 2 & 3

- conclusão...

- **memória de item** - de acordo com os pressupostos de representação de informação através de uma rede associativa
- **memória de ordem** - as impressões de personalidade representam ordem (mesmo em condições em que a ordem não tem qualquer significado para a representação do alvo) - surpreendente para a hipótese de *chaining*
- mas a ordem apenas é usada quando os participantes são instruídos a fazê-lo

- mas...

- de acordo com as ideias da representação elaborativa (elaborative-encoding) do processo de formação de impressões, **a representação é independente dos traços de personalidade**

3. Investigação Experimental

III. Experiência 4 & 5

Interferir com o mecanismo de *chaining*:

- promovendo associações inter-item num contexto experimental com informação incongruente
- provendo diferentes associações inter-item

3. Investigação Experimental

III. Experiência 4 & 5

conclusão...

- memória de item

- **memória de ordem** - mudar a densidade associativa da rede associativa (através da utilização de informação incongruente e de um mecanismo de comparação da informação) não afecta a capacidade das impressões representarem ordem - **para além de *chaining***

mas...

- efeito de incongruência fraco + explicações alternativas para o efeito de incongruência que são independentes das ligações inter-item + fraca manipulação do desenvolvimento das diferentes associações

3. Investigação Experimental

IV. Experiência 6

Ordem para além de *chaining*: o paradigma do esquecimento dirigido

3. Investigação Experimental

IV. Experiência 6

3. Investigação Experimental

IV. Experiência 6

conclusão...

3. Investigação Experimental

IV. Experiência 6

conclusão...

3. Investigação Experimental

IV. Experiência 6

conclusão...

Esquecimento dirigido: interfere com a memória episódica, não interferindo com a memória episódica

3. Investigação Experimental

IV. Experiência 6

- **conclusão...**

Esquecimento dirigido: interfere com a memória episódica, não interferindo com a memória episódica

- **memória de item** - afectada pela manipulação de esquecimento dirigido

3. Investigação Experimental

IV. Experiência 6

- **conclusão...**

Esquecimento dirigido: interfere com a memória episódica, não interferindo com a memória episódica

- **memória de item** - afectada pela manipulação de esquecimento dirigido

- sugerindo que a informação de item é representada em termos **episódicos**

3. Investigação Experimental

IV. Experiência 6

- **conclusão...**

Esquecimento dirigido: interfere com a memória episódica, não interferindo com a memória episódica

- **memória de item** - afectada pela manipulação de esquecimento dirigido

- sugerindo que a informação de item é representada em termos **episódicos**

- **memória de ordem** - não afectada pela manipulação de esquecimento dirigido

3. Investigação Experimental

IV. Experiência 6

- **conclusão...**

Esquecimento dirigido: interfere com a memória episódica, não interferindo com a memória episódica

- **memória de item** - afectada pela manipulação de esquecimento dirigido

- sugerindo que a informação de item é representada em termos **episódicos**

- **memória de ordem** - não afectada pela manipulação de esquecimento dirigido

- sugerindo que a informação de ordem poderá ser representada em termos **não-episódicos**

3. Investigação Experimental

IV. Experiência 6

- conclusão...

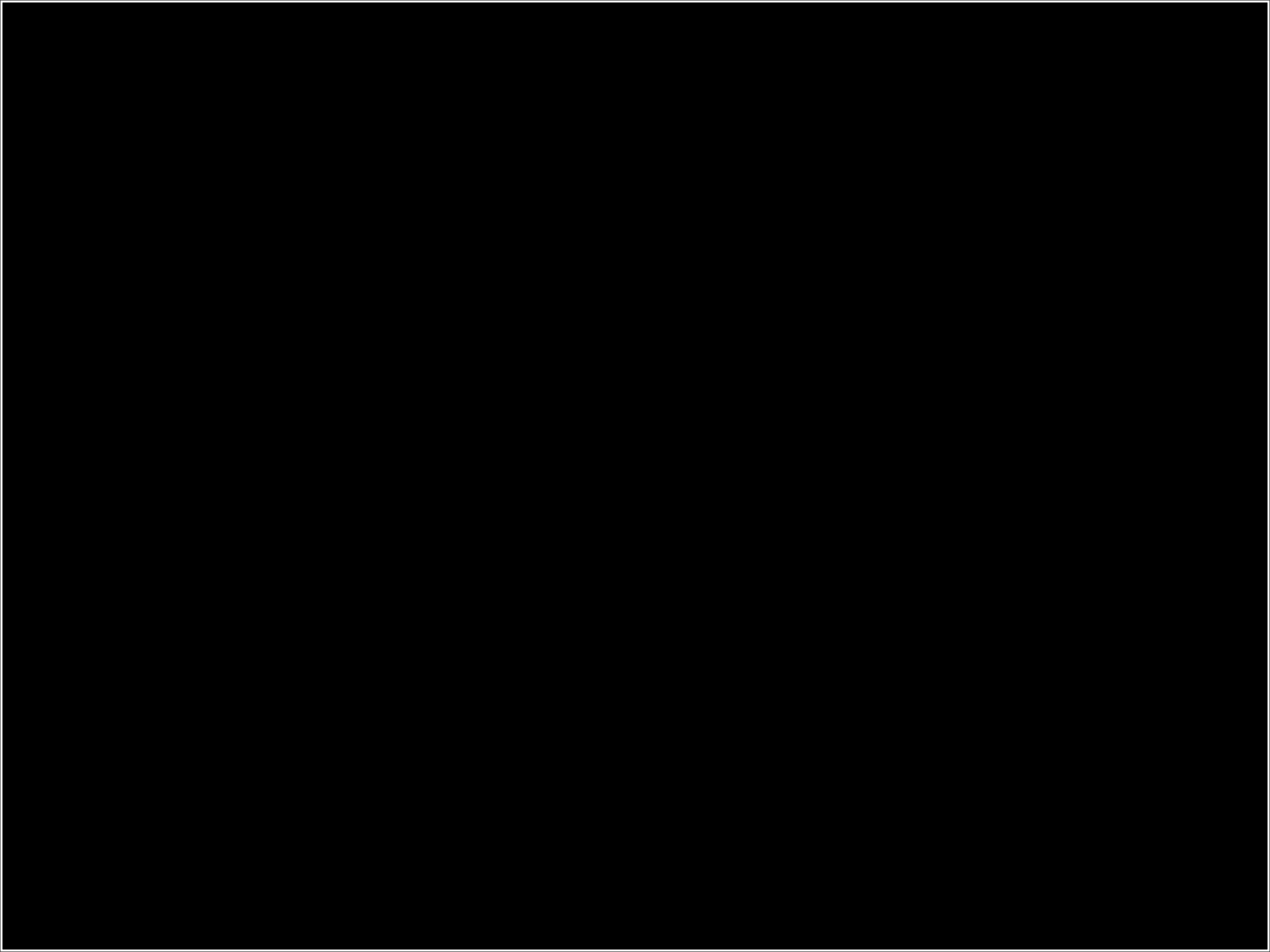
Esquecimento dirigido: interfere com a memória episódica, não interferindo com a memória episódica

- **memória de item** - afectada pela manipulação de esquecimento dirigido

- sugerindo que a informação de item é representada em termos **episódicos**

- **memória de ordem** - não afectada pela manipulação de esquecimento dirigido

- sugerindo que a informação de ordem poderá ser representada em termos **não-episódicos**



4. Discussão Geral & Conclusão

Ordem para além de *chaining*:

4. Discussão Geral & Conclusão

Ordem para além de *chaining*:

I) Estes dados parecem sugerir que a representação da informação de ordem é baseada em informação não-episódica, podendo ser representada **independentemente das associações inter-item que se formam quando a informação é representada em memória.**

4. Discussão Geral & Conclusão

Ordem para além de *chaining*:

2) Possível modelo ordinal:

- representação da informação de ordem através da **informatividade dos itens** (possível dimensão ordinal)